

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

ATA Nº 74

PRESIDENTE - DEPUTADA VERINHA ARAÚJO

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Bom-dia a todos!

Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaramos aberta esta audiência pública.

Querida Cidade de Barra do Garças, eu sou a Deputada Verinha Araújo, membro da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Juntamente com o Deputado Alencar Soares, nós vamos dar início a esta audiência pública que foi requerida pelo Deputado Humberto Bosaipo, Presidente da Comissão de Educação, com a finalidade de discutir a criação e um novo *campus* da UFMT em Barra do Garças.

O Deputado Humberto Bosaipo não está presente porque se encontra muito adoentado e, infelizmente, não pôde comparecer. Então, nós vamos presidir esta audiência pública em seu nome, por isso estamos aqui justificando a ausência dele.

Convido para compor a mesa, o Prefeito de Barra do Garças, Sr. Chaparral (PALMAS); o Reitor da UFMT, Professor Paulo Speller (PALMAS); o Deputado Federal Carlos Abicalil (PALMAS); os Vereadores Ronaldo Couto, Ailton Alves Teixeira e a Vereadora Antônia Jacob, de Barra do Garças (PALMAS); o Sr. José Pessoa, Diretor-Coordenador do *campus* do Pontal do Araguaia da UFMT (PALMAS); a Professora Fátima Aparecida Rezende, Secretária Municipal de Educação (PALMAS); a Professora Matilde Crudo, Pró-Reitora da UFMT (PALMAS); e se estiver presente alguma representação dos estudantes, o Sr. Alexandre Hall, representando os estudantes (PALMAS).

Composta a mesa, convido a todos para, em pé, ouvirmos o Hino Nacional, executado pela Banda de Barra do Garças.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO PELA BANDA DE BARRA DO GARÇAS - PALMAS.)

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Convidamos também para compor a mesa o Sr. José Nogueira, Presidente do Conselho Municipal de Educação (PALMAS); e o Professor Albérico Rocha, que é um dos pioneiros na luta pela universidade aqui em Barra do Garças (PALMAS).

Nós vamos dar início a nossa audiência pública justificando a realização dela aqui, neste momento. A região do Vale do Araguaia é pólo de desenvolvimento histórico de nosso Estado. A principal Cidade desta região é o Município de Barra do Garças, que tem procurado encontrar um novo perfil para o seu desenvolvimento. Há neste momento uma oportunidade ímpar, em curso no Brasil, que é a decisão do Governo Federal, através do Presidente Lula, de expandir e interiorizar instituições federais de ensino superior pública, as universidades federais e os centros tecnológicos.

A região do Vale do Araguaia conta com um *campus* da Universidade Federal de Mato Grosso na Cidade de Pontal, vizinha de Barra do Garças. Precisamos criar as condições para

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

permitir a transformação de Barra do Garças em cidade universitária, como elemento de atração de investimentos e desenvolvimento econômico pela sua localização estratégica.

Na Cidade de Barra do Garças existe uma área de cerca de cinquenta e seis hectares abandonada, de propriedade da Empresa DRUANZA Agroindustrial S.A, localizada no Entroncamento da BR-070 com a 158. As instalações industriais estão desativadas, sucateadas e os prédios se deteriorando, enquanto os proprietários não pagam impostos, direitos trabalhistas e praticam crimes contra a ordem tributária do nosso Estado.

A construção desse projeto remonta a década de 70 sob os benefícios da SUDAM. Mas, durante todo esse tempo só funcionou por cinco anos e de forma precária. O dinheiro público ali alocado precisa retornar a seu destinatário, o povo. A sua desapropriação para implantação de uma unidade de ensino superior é a maneira de implementarmos de forma ativa a futura Universidade Federal do Araguaia.

A presente Emenda para destinação de recursos no Orçamento do Estado de Mato Grosso, a vigorar no exercício de 2006, para ampliação do *campus* da UFMT em Pontal/Barra do Garças e a sua futura transformação em universidade federal autônoma garante as condições legais de participação do Estado na parceria com o município e a União, para viabilizar a luta de transformação do *campus* da UFMT de Pontal/Barra do Garças e Universidade Federal do Araguaia.

Então, essa é a justificativa.

Para iniciar esta audiência pública, nós vamos passar a palavra ao nobre Deputado Alencar Soares, que vai falar em seu nome e em nome do Deputado Humberto Bosaipo, já que são propositores dessa desapropriação e são os autores da realização desta audiência pública.

O SR. ALENCAR SOARES - Bom dia a todos e a todas aqui presentes! Cumprimento a Deputada Verinha Araújo, nossa colega da Assembléia Legislativa, que faz parte da Comissão de Educação. Hoje, o Presidente da Comissão, Deputado Humberto Bosaipo, está muito gripado, faz quinze dias, e nós, Reitor, como brasileiro, ficamos medicando e ontem, realmente, ele teve que ir para o hospital. Não tem nada grave, mas não teve a mínima condição de vir. Cumprimento o Deputado Federal Carlos Abicalil, nosso mui digno representante em Brasília; o nosso grande Prefeito, companheiro Chaparral; o nosso amigo José Pessoa; todos os vereadores aqui, Vereadores Biroasca, Ailton e a Vereadora Antônia; o nosso Reitor, Dr. Paulo Speller, seja bem-vindo e que esta luta tanto do Deputado Humberto Bosaipo como minha e de todos os Deputados Estaduais. Nós temos apoio dos vinte quatro Deputados, mas vamos precisar muito do senhor, porque o senhor, sem dúvida alguma, é a espinha dorsal da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso, o qual nós teremos que, realmente, começar com o *campus* da Universidade Federal e, se Deus quiser, transformarmos esse *campus* na Universidade Federal do Vale do Araguaia.

Podem ter certeza de que nós pensamos alto, não só eu como todos barragarcenses, todo povo do Vale do Araguaia, e queremos, sem dúvida alguma, que no final seja transformado isso numa Universidade Federal do Vale do Araguaia.

Nós, como Deputados Estaduais, entramos junto com o Deputado Humberto Bosaipo, anunciamos na vinda do Ministro dos Transportes aqui em Barra do Garças, junto com o Governador, entramos com um projeto de lei que eu vou ler só o começo:

“A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desapropriar o imóvel localizado na cidade de Barra do Garças de propriedade da Druanza S/A Agroindústria com uma área de 69ha5.2000,00m², com os seguintes limites...”

Aí tem os limites, não vamos ler, a Deputada Verinha Araújo já leu também.

Então, quero dizer a todos os senhores: esse projeto, não tenham dúvida da aprovação na Assembléia Legislativa. Nós teremos esta semana, quinta-feira, uma audiência com o Governador do Estado de Mato Grosso, Governador Blairo Maggi, e pode haver alguma mudança na agenda, mas acredito que não haja. Nós vamos mostrar para o Governador a facilidade e a necessidade que temos da desapropriação.

Eu iria ler, mas a Deputada Verinha Araújo já leu, e temos todos os dados nas mãos. A empresa deve ao Governo do de Mato Grosso, deve a funcionários e não é pouco. Então, se fizer um acerto de contas, eu tenho certeza de que os funcionários angustiados para receber o que é seu, farão também uma negociação e fica um pouco recurso, em vista até que não é um valor muito grande pelo que está avaliado.

Deputada Verinha Araújo, esse imóvel pode ir para leilão a qualquer momento! Então, tem todas essas facilidades. Alguém me falou: “Você não acha que está atrasado, a imprensa me procurando?” Eu falei: nunca repassaram, nunca é tarde. Eu acho que o momento é esse, nós estamos entrando nessa desapropriação na hora certa e no momento certo. No momento que o Governo Federal quer investir nas universidades federais, onde está abrindo agora quatro mil vagas para professores. Nós já estamos pleiteando para que tenha vagas também para Mato Grosso e já encaixe a nossa querida Barra do Garças, o nosso futuro *campus*.

Então, eu acho que o momento é esse, onde tem a área, com facilidade seja desapropriada e o Governo Federal garantindo investir nas universidades.

Eu quero dizer, Deputada Verinha Araújo, que vamos precisar muito de Vossa Excelência. Vossa Excelência que sempre tem um trabalho prestado na Assembléia Legislativa, em especial na área da educação, que é a área de Vossa Excelência, que é professora. Não temos dúvidas de que vamos contar com o apoio de Vossa Excelência e de todos os Deputados que já declararam e manifestaram apoio ao projeto dos Deputados Humberto Bosaipo e Alencar Soares.

Então, aqui é um caminho, é um começo, esta audiência pública ficará marcada, Reitor, na história de Barra do Garças. Vamos tirar aqui, quem sabe, várias idéias, estão presentes professores e alunos. Quero poder sair daqui com uma coisa mais concreta, que podemos chegar na audiência com o Governador com mais dados, mais firme e definido.

Eu desejo a todos uma boa audiência pública, estaremos ao longo da audiência pública para alguma pergunta que for preciso responder. Muito obrigado (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Caso haja interesse de alguém da platéia em interpelar os palestrantes, os oradores que irão utilizar a palavra aqui na mesa poderão fazê-lo com prévia inscrição junto ao Cerimonial. O Adriângelo, que é assessor do Deputado Humberto Bosaipo, estará recolhendo as inscrições, as perguntas serão estritamente sobre o assunto que está na pauta e a pessoa terá três minutos para poder fazer a intervenção. Então, aqueles e aquelas que quiserem se inscrever, podem já ir se inscrevendo com o Adriângelo.

Anunciamos a presença da Marinalva, que é a nossa companheira da educação, Presidente do SINTEP; do Dr. Eudemar, Presidente da OAB; e do Dr. Joaquim Ferreira, que é Executor do INCRA. Obrigado pelas presenças!

Para iniciar também, vamos passar a palavra para o Dr. Zé Pessoa, que é uma das pessoas que têm batalhado muito. Já nos procurou na Assembléia Legislativa, conversamos aqui pessoalmente, é um batalhador e tem se empenhado muito nessa luta da UFMT aqui no Araguaia,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

aqui na Cidade de Barra do Garças e Pontal. Então, nós vamos passar a palavra, neste momento, para que ele possa colocar o seu trabalho, o que ele tem articulado, como as coisas estão acontecendo, quais são as perspectivas. Ele vai iniciar a nossa audiência pública, como um dos nossos palestrantes. Com a palavra, o Dr. José Pessoa.

O SR. JOSÉ PESSOA - Muito obrigado. Eu gostaria de agradecer a presença de todos vocês aqui! Quero saudar a mesa na pessoa do Magnífico Reitor Paulo Speller! Quero dizer que a UFMT vive um momento muito feliz aqui na região do Araguaia. Quando eu olho aqui na minha direita e vejo os Professores Albérico e Zé Nogueira, dá para ter a noção do tempo transcorrido...(RISOS). O Chaparral também não fica fora disso. E das inúmeras lutas que nós temos travados ao longo desses anos para fazer com que a UFMT seja uma realidade aqui no Araguaia.

Para quem não sabe, e aí é para nós outros que chegamos agora, a história da UFMT tem início em 81, no antigo Centro Pedagógico de Barra do Garças, uma criação, uma luta do Professor Albérico. E em 89, por uma dificuldade de localização de área, o *campus* de Barra do Garças acabou sendo instalado em Pontal do Araguaia. Eu queria até reforçar aqui, para dizer o seguinte: não é nenhum capricho da Comunidade da UFMT o fato de estarmos pleiteando um espaço em Barra do Garças. Não se trata de capricho. Trata-se de colocar a UFMT em condições políticas objetivas de lutar pela sua expansão. Nós temos clareza, o Professor Albérico é testemunha disso, que a ausência de Barra do Garças nessa parceria tem atrasado o desenvolvimento da UFMT aqui no Araguaia. Se nós fizermos um comparativo com o *campus* de 1981 que foi criado aqui, com o *campus* de 1981 que foi criado em Rondonópolis, vamos ter uma prova dessa verdade.

Então, nós estamos muito felizes porque a presença do Reitor Paulo Speller aqui, do Deputado Federal Carlos Abicalil, dos Deputados Estaduais Verinha Araújo e Alencar Soares, do Prefeito Chaparral, dos vereadores, todos que estão aqui e todos vocês que estão aí, de que nesse momento abre-se uma oportunidade para que a gente avance no projeto da construção da UFMT aqui no Araguaia. A desapropriação é um passo importante porque recoloca a UFMT em melhores condições. Só para se ter uma idéia, quando a gente consulta o mapa do MEC, a UFMT ainda aparece como *campus* de Barra do Garças. E nas diversas conversas que a gente teve em Brasília, em Cuiabá, na Assembléia Legislativa, há sempre essa indagação: por que a UFMT não está em Barra do Garças. Então, nós precisamos dar resposta para isso e estamos convencidos de que aquele empreendimento, antigamente chamado de Fábrica da Drury's já está com o seu tempo esgotado. Como é um empreendimento financiado com dinheiro público, que ao longo desses últimos trinta anos não cumpriu com a sua função social, é chegado o momento de devolver ao povo aquilo que é do povo... (PALMAS)

Então, nesse sentido, nós pedimos o apoio da Câmara Federal, da Assembléia Legislativa, dos vereadores de Barra do Garças, já estive lá conversando com os vereadores sobre isso e pedimos, acima de tudo, o apoio do povo de Barra do Garças para que esse sonho de construir uma grande UFMT aqui no Araguaia seja uma realidade. Muito obrigado (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada, professor.

Registramos ainda a presença da Cláudia Rocha Lima e Lucilene, que são Assessoras Pedagógicas.

Passamos a palavra agora ao Reitor da UFMT, Professor Paulo Speller.

O SR. PAULO SPELLER - Bom-dia a todas as pessoas presentes!

Eu quero saudar todas as autoridades, são muitas: a Deputada Verinha Araújo e o Deputado Alencar Soares.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Eu gostaria que, em nome da Universidade, levassem os nossos cumprimentos ao Deputado Humberto Bosaipo que também é o autor junto com o Deputado Alencar Soares, desta importantíssima iniciativa para a nossa Universidade e para toda região do Araguaia.

O Prefeito Chaparral que tem estado ao nosso lado é grande parceiro. Aliás, Prefeito, antes mesmo de assumir, já estávamos em Brasília lutando por projetos e recursos para nossa região, para a nossa Universidade para a região do Araguaia.

Deputado Federal Carlos Abicalil, que tem sido incansável na defesa não só da região do Estado, mas da nossa Universidade Federal, sempre defendendo os nossos interesses.

O Professor José Pessoa, que é uma grande liderança aqui da região. O nosso Diretor do *campus* tem lutado enormemente por este processo. Quero aqui fazer esse reconhecimento pelo seu papel, pela sua luta.

Quero cumprimentar as demais autoridades, vereadores; a Fátima, que sempre tem defendido os interesses da educação e essa articulação da Universidade com a educação básica que é importantíssima; a nossa Pró-reitora Matilde, que tem puxado a orelha, como se dizia ontem, dos nossos colaboradores aqui da região no sentido de avançarmos mais ainda, porque nós podemos avançar muito mais do que temos avançado.

Nós estamos vivendo um momento excepcional, e queria me dirigir a todas as demais lideranças aqui, colegas professores do *campus*, estudantes, funcionários, este é um momento absolutamente excepcional que vivemos em nosso País. É a primeira vez que se coloca efetivamente um programa de expansão das universidades federais, da educação pública em nosso País pelo Presidente Lula, num País que até hoje tem estatísticas vergonhosas no que diz respeito ao acesso da nossa juventude, quer dizer, já adultos, de 18 a 24 anos, que muito limitadamente tem acesso a educação superior.

Enquanto países como a Argentina, Chile e até a Bolívia, Colômbia, México, avançam para colocar 30% e até 40% desses jovens de 18 a 24 anos no ensino superior, nós agora com estatísticas mais recentes, estamos chegando a 18%. É a última estatística que o INEP divulgou nesta semana. É muito pouco.

Então, o Governo Federal está empenhadíssimo nesse programa, que é o Programa de Expansão e, efetivamente, em razão desse programa, Mato Grosso foi contemplado com três *campi*, tanto o *campus* de Sinop que, na verdade, é a instalação completa do *campus* com seis cursos novos; Rondonópolis, com a consolidação do *campus* e a criação de três cursos novos; e o Médio Araguaia, que é o nosso *campus* aqui da região, que foi contemplado com dois cursos novos, Engenharia de Alimentos e Enfermagem. Esse é o momento certo de uma iniciativa como esta da Assembléia Legislativa que, aliás, sempre tem nos apoiado desde o começo da nossa gestão e sempre apoiou a Universidade nos seus 35 anos de existência, por certo comemorado neste sábado, 10 de dezembro, o Dia Universal dos Direitos Humanos é o dia de aniversário da nossa UFMT.

Portanto, nada mais propício do que na semana da comemoração dos 35 anos, é muito feliz essa coincidência e no contexto do Programa de Expansão das Universidades Federais do Governo Federal, nós estarmos aqui com vocês, com todas as lideranças da Cidade de Barra do Garças, da região do Araguaia para que, efetivamente, nós possamos dar esse passo tão importante de firmarmos e consolidarmos a nossa presença na região do Araguaia.

Até hoje, ouviu, Pessoa, nós temos problema por essa confusão aí. O pessoal falava assim: “Eu vou para o *campus* de Barra do Garças.” Eu falo: não é Barra do Garças, é Médio Araguaia.

E agora, recentemente, não é Matilde? Num processo de reconhecimento de curso, o MEC chamou a nossa atenção e disse que não podia fazer o reconhecimento de um curso daqui,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

porque ao analisar o Estatuto, lá constava *campus* de Barra do Garças e o curso estava em Pontal do Araguaia. Então, eles falaram: “Vocês vão ter que alterar o Estatuto da Universidade para poder reconhecer o curso que está em Pontal do Araguaia, não está em Barra do Garças.”

Então, estamos mudando o Estatuto por causa desse pequeno detalhe, quem sabe, Deputado Federal Carlos Abicalil, talvez não seja necessário alterar. Já está aqui a iniciativa da Assembléia Legislativa, dos Deputados Alencar Soares e Humberto Bosaipo...(PALMAS)... com toda certeza, o apoio da Deputada Verinha Araújo e de todos os Deputados da Assembléia Legislativa, para que nós não precisemos mais alterar o nosso Estatuto e firmar ali que o *campus*, sim, está em Barra do Garças, está em Pontal, está na região do Araguaia, esse é o nosso desejo.

E quero aqui me colocar à disposição dos Deputados para todos os encaminhamentos que se façam necessários, em Cuiabá, em Brasília. Com certeza, o Deputado Federal Carlos Abicalil vai nos apoiar como tem nos apoiado sempre. E com todas essas lideranças aqui representadas, nós temos tudo, absolutamente tudo para que isso dê certo, consolidar a Universidade que é tão importante para o processo de desenvolvimento da região, que o Prefeito Chaparral tem levado adiante na sua gestão na prefeitura.

Eu quero, portanto, agradecer essa manifestação das lideranças e da sociedade de Barra do Garças, da Grande Barra do Garças, de Pontal, aqui dos municípios vizinhos, para que essa iniciativa possa se concretizar.

Quero, em nome de toda Universidade Federal de Mato Grosso, manifestar a nossa satisfação, a nossa alegria e vamos lembrar esse dia 12 de dezembro, uma data para ser lembrada porque ela vai ter uma importância grande na história do nosso *campus*, na história da UFMT aqui em Barra do Garças, aqui no Médio Araguaia e aqui em toda região do Araguaia. Muito obrigado (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Passamos a palavra agora para o Professor Albérico.

O SR. ALBÉRICO - Magnífico Reitor da UFMT; meu amigo, Prefeito de Barra do Garças, Chaparral; Deputado Federal Carlos Abicalil; demais Deputados Estaduais; senhoras e senhores.

É com muita satisfação que eu vejo um movimento como este. Um movimento alvissareiro, onde se vê que é uma revitalização desses cursos superiores aqui no Médio Araguaia e mais precisamente em Barra do Garças.

O que está se vendo aqui hoje, seria um resgate daquilo que foi a proposta inicial, que por uma contingência daquele momento, foi feito em outro local. Não estamos arrependidos. Lá está indo muito bem, mas a gente concorda plenamente com aquilo que foi colocado aqui, inclusive, pelo Professor José Pessoa, se compararmos o *campus* de Rondonópolis com o de... (VIRADA DE FITA) ...um valor muito grande, porque a gente vê que as autoridades do Município de Barra do Garças, durante todos esses anos, praticamente, ficaram alheias aquele curso que estava recanteado lá.

Hoje, nós vemos aqui o nosso Reitor num comprometimento de nos ajudar nessa nova batalha, que eu tenho certeza, que sairá vitoriosa. Mesmo porque nós temos Deputados Estaduais, Federais e outras autoridades como o Ministro, que nós sabemos que estão engajados nessa luta, principalmente, porque com o problema dessa expansão comandada pelo Governo Federal.

Então, nós ficamos satisfeitos e conclamamos a nossa população para esse apoio e reivindicar, realmente, aquilo que nos é de direito, porque nós precisamos de cursos superiores para

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

que haja um crescimento, melhor do que um crescimento, haja um desenvolvimento. O crescimento do nosso povo, enfim, do nosso município.

Muito obrigado as autoridades presentes. Espero que isto aqui tenha êxito (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada, professor.

Queremos anunciar também a presença do Professor Marcelo Soller, que é Diretor das Faculdades UNIVA.

Com a palavra, o Sr. Alexandre Hall, que vai falar em nome dos estudantes.

O SR. ALEXANDRE HALL - Bom-dia a todos os presentes aqui!

Gostaria de cumprimentar a sociedade, a comunidade que está aqui participando neste momento, que é importante para a universidade, que é conseguir abrir as portas no debate da expansão para além dos muros da universidade, que é abrir as portas desse debate para a comunidade, para a comunidade participar já que a universidade tem esse papel que é de servir a sociedade e a comunidade.

Cumprimento todos os membros da mesa!

Eu gostaria de colocar algumas questões que são importantes para nós estudantes, dentro desse programa da universidade. Nós estamos vivendo hoje um debate muito propício, que é a questão da reforma universitária, que é a discussão dos rumos que a universidade vai tomar a partir deste momento do Governo Lula, a partir desses debates que andam surgindo na universidade hoje.

Aí tem uma série de pontos que nós defendemos e a expansão é um desses pontos. A expansão caminha para democratização do acesso da comunidade, dos estudantes, da juventude a universidade. A expansão caminha para garantir a democratização do acesso a universidade. Aí junto com a expansão tem outros pontos que nós defendemos na reforma universitária, que são as reservas de vagas de 50% por curso e por turno, dentro da universidade, para atender alunos de escolas públicas, estudantes que historicamente foram excluídos da universidade.

Outra coisa importante também, é a garantia na forma universitária das verbas públicas para a universidade pública. Nós vivemos anos de causa na universidade por falta de verbas, de recursos e, hoje, nós estamos afirmando a necessidade da manutenção do caráter público e gratuito da universidade. E a expansão também caminha para isso, a medida que garante mais recursos para a expansão da universidade, para o aumento das vagas que a universidade oferece para a população.

Outra coisa importante também, para nós defendermos, são as verbas para a assistência estudantil, porque não basta a universidade abrir novos cursos, novos *campus*, se não tiver as condições de permanências dos estudantes na universidade. Nós aqui, em Barra do Garças, vivemos essa realidade porque grande parte dos estudantes são de outras cidades, grande parte pega ônibus para chegar na universidade.

Então, a questão do restaurante universitário, da casa dos estudantes, das bolsas de pesquisas, das bolsas de pesquisas iniciação científica são importantes para a manutenção da universidade. Aí a expansão coloca, é uma coisa bem central que é a relação da universidade com a sociedade, que nós temos que quebrar os muros da universidade, tem que extrapolar os muros, abrir os portões para a comunidade entrar na universidade e ter acesso. E esse acesso não é só através do vestibular, porque a universidade tem abrir as portas para receber a comunidade.

Aí esse *campus* da universidade, essa extensão do *campus* do Médio Araguaia, em Barra do Garças cumpre esse papel, ainda mais onde vai estar localizado, que é uma região onde tem bairros que são periféricos em Barra do Garças, que vai ter uma população carente de serviços

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

públicos e vai estar próximo de quem, realmente, precisa da universidade, que é a comunidade, que é a juventude. Então, nós vamos estar garantindo o acesso da sociedade dentro da universidade.

Eu queria fechar com uma reflexão que diz: ninguém pensa de barriga vazia. Eu diria um pouquinho mais, eu diria que ninguém enche a barriga se não tiver condições de como pensar em que comer e a universidade é para isso. É um pólo de conhecimento, é produtora do conhecimento e tem que servir aos propósitos da comunidade. Então, é isso.

Muito obrigado. E que nós tenhamos êxito, que a sociedade se uma para nós termos êxito nessa luta (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agora nós vamos passar a palavra, ao Vereador Ronaldo Couto, que irá falar em nome de todos os vereadores que estão na mesa.

O SR. RONALDO COUTO - Está certo.

Quero cumprimentar a sociedade aqui presente participando deste evento; as autoridades da mesa, em nome do nosso prefeito, de todos e para todos, o Prefeito Chaparral; os colegas vereadores; a Dona Antônia Jacob, que é do PPS; e o Vereador Biroasca, também do PPS.

Eu estou aqui falando em nome deles e da Câmara Municipal, por onde este projeto inicialmente passou. Eu quero cumprimentar, em especial, o Dr. José Marques Pessoa que, sem dúvida, de alguns merece uma salva de palmas dos senhores (PALMAS), porque foi este homem que foi a Câmara Municipal, a Assembléia Legislativa, a Reitoria da UFMT levantar esta bandeira que muita gente tinha vontade de levantar, mas de repente tinha medo. O Dr. José Pessoa não teve medo em pleitear para Barra do Garças o *campus* da UFMT que, sem dúvida alguma, vai ser uma realização importante.

Eu, como ex-aluno da UFMT, que estudei na UFMT, o diploma superior que eu tenho lá em casa, foi dado por essa universidade no Curso de Letras. Então, eu fico feliz em saber que agora a sociedade está plantando uma sementinha, para que no futuro, nossos filhos e netos possam estudar numa universidade muito mais forte, em Barra do Garças. Nada contra o nosso *campus* do Pontal que nos serviu até agora, que está nos servindo. Nós queremos é o fortalecimento da universidade pública e para todos na nossa região. Uma universidade que possa concorrer com o *campus* de Rondonópolis, Sinop, que também tem tanto espaço. Esse é o nosso pensamento, de todos aqui de Barra do Garças, sem dúvida alguma, também dos nossos Deputados.

Eu, aqui na pessoa do Deputado Alencar Soares e Deputada Verinha Araújo, quero parabenizar o Deputado Humberto Bosaipo por ter também assumido esse compromisso de lutar para nós reativarmos um elefante branco, em Barra do Garças. Está no nosso plano de governo, do PDC do B, do Prefeito Chaparral, que era justamente acabar com esse elefante branco que é a Drury's, em Barra do Garças, há mais de vinte anos parado na nossa cidade.

Então, eu acredito que nessa somatória de todos nós, com o apoio da UFMT, dos nossos Deputados, dos Governos de Estado e Federal, Barra do Garças vai ter o seu *campus* da UFMT. E nós vamos caminhar para o que o Prefeito Chaparral tem pedido e tem falado sempre: que Barra do Garças tem que se tornar um pólo de saúde e um pólo de educação e nós vamos fazer isso. Nós já temos excelentes universidades particulares em nossa cidade e vamos ter agora o *campus* da UFMT. Então, é um passo importante, eu, na condição de Vereador estou muito feliz em estar aqui com vocês, somando esforços, ajudando isso acontecer.

Eu parabenizo a todos e está dado um passo importante a partir de agora. Este dia vai entrar para a história da educação, da região do Araguaia. Muito obrigado (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Passamos a palavra agora, ao Prefeito Chaparral, de Barra do Garças que, aliás, foi meu colega de movimento estudantil. Vocês vejam o quanto nós lutamos por essa universidade.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Eu acho que há uns vinte anos atrás que nós nos conhecemos, não é, Chaparral? Eu brigava com ele, ele era de uma chapa de oposição na UNE, nós éramos da outra, mas hoje essa nossa luta desde a década de 80, hoje temos mandato, ele é Prefeito, nós estamos na Assembléia Legislativa e a nossa luta permanece pela universidade pública brasileira. Parabéns, Chaparral!

O SR. CHAPARRAL - Bom-dia a todos e todas!

Quero aqui cumprimentar a Deputada Vera Araújo, da qual tenho a liberdade de chamá-la de Verinha, ela acabou de colocar aqui um segredo da nossa idade. Mas, é verdade, o que a Verinha colocou, nós militamos no Movimento Estudantil juntos na Universidade Federal de Mato Grosso, participávamos da Direção Regional da União Nacional dos Estudantes, isso foi há vinte anos atrás, um pouco mais, mas é verdade.

Essa luta foi uma luta bastante intensa e ela continua no dia-a-dia. Vinte anos, mais de vinte anos depois, nós continuamos na mesma luta, com convicção de que a universidade pública é um patrimônio do povo brasileiro e nós temos que lutar para que todos os brasileiros tenham oportunidade de ter acesso a universidade como nós tivemos.

Eu quero aqui cumprimentar o Reitor Paulo Speller; o Deputado Alencar Soares, companheiro, pessoa que tem nos ajudado muito na administração de Barra do Garças.

Quero cumprimentar aqui um particular amigo, também um companheiro, um colaborador da nossa administração, todas às vezes que vamos a Brasília somos muito bem recebidos, que é o Deputado Federal Carlos Abicalil. Um porta voz dos nossos interesses, não só de Barra do Garças, mas dos interesses do Araguaia e de Mato Grosso no Congresso Nacional.

Meu particular amigo, o Dr. José Pessoa; quero cumprimentar aqui os vereadores e vereadora, o Vereador Ronaldo Couto, nosso Líder na Câmara Municipal, o Vereador Biroasca, Vereadora Antônia; e o Presidente do DCE, Alexandre Hall.

Quero cumprimentar aqui duas personalidades que fazem parte do patrimônio da Universidade, um tem a plaquetinha 001, o outro a plaquetinha 002...(RISOS), Professores Albérico e Zé Nogueira...(PALMAS).

Não tem como eu falar da Universidade Federal de Mato Grosso, não tem como não falar do nosso *campus* sem falar dessas personalidades. Somados a eles, também eu cito a Professora Braulina Morbek que está aqui, a Professora Celeste, são tanta gente que construíram e estão construindo o nosso *campus*. Quando se fala na Universidade Federal de Mato Grosso eu falo com muita liberdade, foram quatorze breves anos da minha vida naquela Universidade. Realmente, houve uma experiência muito grande, onde construímos uma amizade, construímos uma história de vida. Se hoje eu estou Prefeito de Barra do Garças, eu agradeço também a Universidade Federal de Mato Grosso, porque ela tem um papel importante...(PALMAS).

Mas a proposta apresentada, através desta audiência pública da expansão do *campus* da Universidade Federal de Mato Grosso, é importante e tem um aspecto interessante, ela tem aprovação dentro da Universidade Federal de Mato Grosso, o corpo acadêmico, o corpo docente, discente apóiam essa proposta. Ela tem apoio fora da Universidade, a sociedade, a comunidade também apóiam essa proposta. Ela tem o apoio também dos setores políticos através da Assembléia Legislativa, dos nossos representantes na Câmara Federal, do Executivo Estadual e da Prefeitura de Barra do Garças. O objetivo, na verdade, não é o enfraquecimento do *campus* que está situado no Pontal do Araguaia, muito pelo contrário, é o fortalecimento da Universidade Federal de Mato Grosso que, com certeza, num futuro breve se tornará a Universidade Federal do Vale do Araguaia.

Na verdade, essa proposta tem como objetivo atender a própria demanda da região. Há uma necessidade, uma vocação natural da nossa região de que cursos na área de Ciências

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Agrárias sejam instaladas em nosso Município. Fica muito difícil atender essa demanda onde nós estamos, por várias razões: a questão geopolítica, por uma questão de comportar mais novos cursos. Então, a propostas hoje de desapropriar uma área ali situada no entroncamento das BRs-070 e 158, conhecida como a Drury's, vem ao encontro dos interesses dos anseios não só da Comunidade de Barra do Garças, mas da região. Vai ofertar mais cursos, com certeza, maiores números de vaga para atender os anseios da região.

Com certeza, a instalação de uma extensão aqui no Município de Barra do Garças em nada diminui a importância do *campus* situado no Pontal do Araguaia, muito pelo contrário, vem fortalecer a presença da Universidade Federal de Mato Grosso junto a nossa comunidade. A Universidade se fortalece, se torna mais presente, se torna mais próxima da nossa Comunidade. Nós teremos, inclusive, uma Universidade com mais vida, com mais condições de atender aos anseios daqueles que querem e que desejam ingressar na universidade pública brasileira.

Eu quero encerrar dizendo que, como os Professores Albérico, Zé Nogueira e outros, compartilhamos aí alguns anos da nossa vida na Universidade. O Professor Albérico iniciou como professor na Universidade lá na Escola Gaspar Dutra, muitos não se lembram disso. Olha só a história da nossa universidade, o seu funcionamento começou na Escola Gaspar Dutra, depois na Escola Francisco Dourado, no BNH; depois na Escola São João Batista ali no Bairro Santo Antônio com uma extensão onde hoje nós chamamos de PIANF, que era o mercado municipal; e com muita luta nós conseguimos a construção do nosso *campus* lá em Pontal do Araguaia. Em função da demanda, do próprio crescimento, hoje, nós estamos fazendo uma luta para ampliar, para fazer uma extensão aqui para Barra do Garças e, com certeza, num futuro breve, nós estaremos lutando, talvez ocupando este mesmo espaço físico para tornar a nossa extensão uma Universidade do Araguaia. Uma universidade, realmente, com autonomia, com pernas próprias.

Então, eu quero aqui parabenizar o Dr. José Pessoa, o idealizador desse projeto, um sonhador que, com certeza, o seu sonho será uma realidade. O que depender do Prefeito Chaparral, o que depender da administração municipal de Barra do Garças, aí eu não estou autorizado, mas acredito que posso falar também em nome dos demais vereadores e vereadoras, poderão contar com o nosso apoio. Aquilo que for preciso, nós vamos fazer para que esse sonho se torne uma realidade.

Eu quero encerrar, desejando aqui um sucesso, um êxito nesses trabalhos, que a Deputada Verinha Araújo que presidente os trabalhos na manhã de hoje, leve um forte abraço ao Deputado Humberto Bosaipo, também um colaborador, também um idealizador deste projeto que, num futuro breve possamos encontrar para comemorarmos a extensão da Universidade Federal de Mato Grosso aqui no Município de Barra do Garças.

Um bom-dia a todos e muito obrigado (PALMAS)!

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Queremos anunciar aqui a presença da Vereadora Sônia.

Para encerrar a fala da mesa, nós vamos passar a palavra ao Deputado Federal Carlos Abicalil (PALMAS).

O SR. CARLOS ABICALIL - Meus amigos e amigas de Barra do Garças, bom-dia a todos e todas!

Caros companheiros e companheiras aqui da mesa, vou me dispensar de citar nominalmente cada um, inclusive, com as plaquinhas de ordem 01, 02, 03... Até porque nessa conta dos anos, eu já tenho vinte e um anos e cheguei a Mato Grosso, exatamente, pela ponte que une Goiás a Mato Grosso, a Cidade de Pontal, a Cidade de Barra do Garças, a Cidade de Aragarças e a Cidade de Pontal hoje.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Naquela época, meu caro Prefeito, Pontal do Araguaia não era município, era Distrito do Município de Torixoréio.

Eu quero, Deputada Verinha Araújo, que preside esta audiência pública; Deputado Alencar Soares, quero dizer a satisfação de poder, em menos de trinta dias da nossa segunda conversa minha, da Deputada Verinha Araújo, Deputado Humberto Bosaipo, sobre este tema, depois de ambos terem estado aqui na Cidade com o Ministro dos Transportes para anunciar um grande investimento federal na Rodovia BR-158, tratando precisamente deste assunto.

Deputado Alencar Soares, não tem trinta dias que nós conversamos sobre isso e a gente já vê as coisas acontecerem.

Magnífico Reitor Paulo Speller, o tratamento da mesa nos obriga a chamá-la deste modo, um grande companheiro, batalhador da Universidade Federal, que tem insistentemente nos visitado, a mim, como Deputado Federal pelo Partido dos Trabalhadores, mas a toda Bancada Federal representando não apenas os interesses da Universidade, mas o que significa para uma Universidade pública com 35 anos de existência, comemorados no último sábado. Para o povo de Mato Grosso e da nossa região Amazônica, o papel decisivo de uma instituição desse porte que, também a menos de sessenta dias tratamos pela primeira vez, ao telefone, deste tema e estamos hoje com encaminhamentos importantes em torno dele.

Aos dois vereadores e as duas vereadoras que estão presentes aqui; ao Alexandre, representando os estudantes; a Secretária de Educação, companheira e amiga, Fátima; o Conselheiro José Nogueira, conselheiro antes de ter esse título institucional quando eu fui professor e diretor de escola aqui no Antônio Cristino Cortes por diversas vezes o exercício do Conselho foi utilizado de maneira informal, sem que nós tivéssemos a necessidade de nos referir ao Professor José Nogueira na condição de Conselheiro, hoje, presidindo o Conselho Municipal de Educação.

Assim como o Professor Albérico, que exerceu diversas tarefas educacionais no Estado, não apenas na Universidade Federal, mas para a condução da escola pública aqui na Cidade de Barra do Garças e na região.

Quero dizer a cada companheiro e companheira que veio, em particular; amigos e amigas de tanto tempo de militância e de exercício profissional na rede pública estadual e municipal de Barra do Garças e do Pontal; aos meus companheiros do SINTEP; da Seção Sindical do SINTUF; e da Seção Sindical da ADUFMAT, que o fato de ter retornado a este auditório numa audiência pública como esta, me reporta necessariamente, Prefeito, a uma reunião que tivemos no seu gabinete, quase que a sala não comportava todas as representações que estavam lá, há cinquenta dias, aproximadamente, onde dois temas fundamentais entravam na pauta.

Eu dizia, naquela oportunidade, era uma reunião de trabalho e, de fato, se consolidou como tal. Nessa reunião foram apontados diversos pleitos legítimos, não apenas de Barra do Garças, mas de toda região e do seu papel estratégico para o desenvolvimento humano da gente que vive aqui, que veio para cá e nasceu aqui. Dois esses assuntos eram: o primeiro deles, a inclusão do *campus* do Médio Araguaia e este nome é meu juízo, não é um nome fortuito em que pese o estatuto ainda se definir por Barra do Garças.

Naquela Altura, Magnífico Reitor, o nome do *campus* tinha que receber o nome do município e o Pontal era Distrito de Poxoréio, a sua sede originária era Barra do Garças. Então, creio que a alteração estatutária nos deixou janelas e portas abertas, é importante lembrar aqui, por Vossa Senhoria, exatamente para apontar a necessidade de resgatar um projeto original e ousar mais do que ele.

O Rio Garças não nos separa de Pontal do Araguaia, ao contrário, O Rio Garças nos une ao Pontal do Araguaia...(PALMAS). O Rio Araguaia não nos separa do este goiano, aliás,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

nas minhas aulas iniciais de História Regional quando eu era professor na Escola Antônio Cristino Cortes, ao tratar da nossa região, nós sempre falávamos do oeste goiano e do leste mato-grossense como sendo uma unidade de estudo, uma unidade cultural, uma unidade de destino. Por isso, ao tratar da possibilidade cada vez mais concreta de fazer com que os rios que nos unem, também no caso simbólico, efetivo e realizador da Universidade Federal nos apontem essa identidade do passado e do futuro, seguramente, ao tratar de retomar para Barra do Garças uma presença efetiva e objetiva da Universidade Federal. Na disputa que não é menos simbólica por um patrimônio constituído com dinheiro público que é o caso do DRUANZA Drury's S.A. Constituída há trinta anos com recursos da SUDAM, que ao longo desse período retornou muito pouco desse investimento à população brasileira, em particular, a população do Vale do Araguaia.

Essa disputa, eu disse, é uma disputa que não é apenas jurídica, não é apenas econômica e financeira, é uma disputa simbólica porque reconstitui num entroncamento que faz a unidade leste e oeste da nossa região, que é o Entroncamento da BR-70, que une Mato Grosso e Goiás, com a BR-158 que vai paralela ao Rio Araguaia na direção do Estado do Pará.

Nós temos condições que este fato simbólico se soma a conquista objetiva, Professor Pessoa, não apenas das duas vagas de concurso público que batalhamos no início deste ano para que viesse aqui na expansão do concurso. Das vinte novas vagas de concurso público que nós teremos, na instalação, ampliação dos dois cursos e para reposição de quadros. Inclusive, reposição não, porque nem existiram ainda dentro do *campus* do Médio Araguaia ali no Pontal nesses próximos anos, e o investimento que deve consolidar para a vocação humana da nossa região, os cursos de Enfermagem, eu ouvi aqui vários membros da mesa se referirem ao pólo de saúde; ao Curso de Engenharia de Alimentos, não é, meu caro Líder do Prefeito? Que significa para agregar valor à produção local, em particular, dos pequenos produtores da nossa região. Quanto mais nós descemos no Araguaia, mais densidade de população de reforma agrária, da agricultura familiar nós encontramos. Eu tenho certeza que esta vocação estará sendo correspondida a este investimento.

Sou um Parlamentar de primeiro mandato. Quero dizer que me cubro de orgulho de participar de uma pauta, de uma agenda de trabalho como esta aqui. Em primeiro lugar, porque nos surpreende, às 08:30 horas, de uma segunda-feira, uma audiência pública que era um bicho papão até bem pouco atrás, da Assembléia Legislativa, Deputada Verinha Araújo com a sua presença e a do Deputado Alencar Soares aqui, um público de estudantes, de trabalhadores e trabalhadoras, de representação da sociedade civil, absolutamente dispostos a participar desta empreitada. Eu digo desta empreitada, porque cada vez que nós comemoramos alguma vitória, nós já temos a agenda das próximas pautas, das próximas lutas. Isso é que nos aponta a felicidade de poder, na vida política e na história do País, estar participando de momentos dessa natureza e dessa magnitude.

Aos companheiros e companheiras do Pontal do Araguaia, o carinho que nós temos com o *campus* do Médio Araguaia, que agora quer estender o seu abraço de volta, também para unir neste abraço aquilo que o rio, por sua natureza já uniu.

Aos companheiros e companheiras de Aragarças e dos outros dezessete municípios goianos, que estão na beira do Araguaia; aos trinta e sete municípios, somando os vinte e cinco que estão aqui do lado mato-grossense desta região; aos mais de seiscentos mil habitantes dessa região brasileira; aos vinte e cinco mil estudantes do ensino médio desta região, nós devemos, seguramente, algumas apostas de futuro que dependem da nossa decisão e da nossa capacidade de organizar esta esperança sem prejuízo da iniciativa privada, das instituições particulares que aqui atuam nesses municípios e também em Barra do Garças. Eu tenho convicção do avanço da universidade pública

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

só traz, só traz a ampliação dos horizontes de felicidade e de realização humana para todos e para todas.

Por isso a decisão do Presidente Lula depois de vinte anos consecutivos, de desinvestimento em educação, de propor um plano de trinta e seis novos *campi* nesse período próximo de dois anos. Desses trinta e seis, nove estão sediados nos três estados maiores da Amazônia, três desses nove, aqui no Estado de Mato Grosso. Sem dúvida alguma, aponta uma perspectiva importante de retomada do dever público de garantir o acesso ao ensino superior.

Evidentemente, que isso se faz numa decisão política, de optar por inclusões. Inclusões de territórios e territorialidades, inclusão de pessoas e de etnias, multiplicação de oportunidades.

Por isso, meu caro Zé Pessoa, o projeto de desapropriação apresentado pelo Deputado Humberto Bosaipo, na Assembléia Legislativa tem desde a sua origem, porque logo que ele retornou daqui e Barra do Garças, nos buscou para tratar desse assunto, o apoio do Governo Federal e deste Parlamentar, em particular. Quero dizer que este tipo de proposição que também celebra aquilo que a Constituição chama de regime de cooperação entre o Estado e o Governo Federal, porque será num regime de parceria posto que a desapropriação está proposta ao Governo do Estado, no projeto de lei que está em apreciação na Assembléia Legislativa. Sem dúvida nenhuma, consolida aquilo que no âmbito da administração municipal, o companheiro Chaparral tem apontado como sua decisão mais legítima, de fazer com que a representação de todos e de todas aqui em Barra do Garças, se faça institucionalmente na condição de um prefeito vinculado aos movimentos sociais, ao Partido Comunista do Brasil, as demandas populares da nossa população e da sociedade organizada. Mas, fundamentalmente, com a responsabilidade de reunir em torno de si e de suas iniciativas as melhores decisões das três esferas de Governo.

Por isso, meu caro Chaparral, quero aqui cumprimenta-lo por essas iniciativas sucessivas.

Quero dizer, para concluir, eu como Parlamentar, tenho dificuldade de concluir, mas para concluir em definitivo, de que ter o *campus* do Médio do Araguaia, com a possibilidade de não ser um saci, que tem já uma perna do lado de lá do Garças e não tem a outra perna do lado de cá de Garças, que nós tenhamos para diante nada contra os sacis. Mas, que nós tenhamos para diante a possibilidade de com as duas pernas avançar ao longo deste Araguaia tão rico de expectativas e de histórias; tão rico de oportunidades e ainda tão deficiente das decisões que coloca... (VIRADA DE FITA) ...aqui já valeu muito até agora, vale ainda mais pelo que será, não é Professora Braulina? E o que será vai depender dessa disposição de juntar a vontade política, costurar o movimento social e fazer com que os sonhos e aspirações na esperança organizada sejam realidades felizes.

Parabéns a todos nós! (PALMAS)

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Queremos anunciar aqui as presenças da Professora Braulina e do Professor Paulo Verner, que receberam Menção Honrosa na Assembléia Legislativa, no último dia 07 de dezembro, numa Sessão em Homenagem à UFMT, pelos seus trinta e cinco anos. Queremos também anunciar as presenças do 1º Tenente Bombeiro Silva, Wilson Fernandes Filho e o 2º Tenente PM Ismael da Costa, que representa o Cel. Aderson, Comandante da 1ª Companhia. Quero anunciar ainda a presença do inspetor Eloi Grisson, da Polícia Rodoviária Federal. Agora vamos anunciar as falas dos integrantes aqui da nossa platéia. Antes o Deputado Alencar Soares pediu meio minuto.

Com a palavra, o Deputado Alencar Soares.

O SR. ALENCAR SOARES - Eu vou ser bem rápido, Deputada.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Eu quero dizer a todos e a todas aqui presentes - e é do conhecimento dos senhores - que tudo que o Governo do Estado vai comprar, vai doar, vai desapropriar, tem que passar pela Assembléia Legislativa. Esse tem o apoio total.

Eu tinha esquecido de falar, Deputada, vamos precisar de Vossa Excelência e de todos os Deputados novamente, e com a palavra do Prefeito se propondo a ajudar também, quando se propõe a ajudar também entra o financeiro no meio, nós, Deputados Estaduais... Se não tiver o financeiro, não vai a lugar nenhum. Para o Governo desapropriar, tem que ter dinheiro e nós Deputados Estaduais temos as emendas. O Deputado Carlos Abicalil sabe e a Deputada Verinha Araújo sabe. Para sair o asfaltamento da BR-158, todos os Deputados, eu fiz um trabalho com todos os Deputados Estaduais, cada um doou da sua emenda quinhentos mil reais e aí graças a Deus nós assinamos esse convênio lá em Água Boa. Tanto eu como o Deputado Humberto Bosaipo, que não está aqui presente, mas já está acertada a audiência com o Governador, nós vamos abrir mão também, vamos propor para ele abrir mão e aí eu consultei agora o nosso companheiro Zé Pessoa, que é uma das pessoas que mais está lutando para trazer o *campus* para Barra do Garças, está avaliada lá a desapropriação em novecentos mil reais.

Então, se cada Deputado, nós vamos propor, tanto eu como o Deputado Humberto Bosaipo, e vamos precisar de Vossa Excelência, mais uma vez, sem dúvida alguma Vossa Excelência que é uma pessoa que tem nos ajudado muito, se cada Deputado abrir mão da sua emenda de cinquenta mil reais, passa de um milhão de reais. Então, eu acho que não vai nem precisar dos cinquenta mil reais, eu acho que entre trinta e cinquenta mil reais nós vamos propor para o Governo, que além de colocar no Orçamento, além de ter emenda para colocar no Orçamento, o Governo pode também não querer abrir mão, pode não ter o dinheiro.

Então, quero deixar bem claro e vou precisar, Deputada, fiz questão de dizer isso porque eu vou precisar da luta de Vossa Excelência, e mais uma vez da ajuda financeira, da emenda de Vossa Excelência, para pôr aqui em Barra do Garças, porque as coisas estão amadurecendo, Reitor. Se o Governador não tem o dinheiro, nós abriremos mão da nossa emenda, já facilita mais.

Era só isso, Deputada, que eu queria acrescentar.

Muito obrigado (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - O Deputado Alencar Soares, como um bom governista que é, com certeza, garantirá as nossas emendas junto ao Governador, porque ele está nos devendo quinhentos mil que nós aplicamos na BR-158 e esses quinhentos mil se o Governador cumprir com a palavra, vai ter os meus cinquenta mil indicados para a desapropriação da Drury's, pode contar com ela. (PALMAS)

Agora, como um bom governista, nós temos que garantir a continuidade das emendas parlamentares estaduais porque, com certeza, muitas vezes os olhares dos Parlamentares Estaduais estão em alguns lugares que a máquina do Governo não consegue olhar. Então, a emenda parlamentar estadual é importante por isso, porque ela inclui muitos lugares que às vezes não tem olhar macro.

Então, nesse sentido, eu vou continuar batalhando para que o Governador continue cumprindo a indicação dos Parlamentares Estaduais, que cumpriu no ano que nós estamos concluindo, daquelas que eu indiquei ele está cumprindo, mas há uma conversa de não ter para 2006 e eu como acredito que a nossa arrecadação vai ampliar, nós vamos aí contar com o Deputado Alencar Soares para que ele interceda junto ao Governador para que os Deputados Estaduais continue indicando lá no Orçamento do Estado essas emendas parlamentares estaduais.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Para iniciar, vamos chamar a Professora Glória Maria, diretora da Escola Dom Bosco, que gostaria de entregar um documento à Mesa. Então, nós vamos abrir para ela antes das perguntas.

A SR^a GLÓRIA MARIA - Gostaria de cumprimentar o Exm^o Sr. Prefeito de Barra do Garças, nosso amigo Chaparral e em seu nome cumprimentar as demais autoridades presentes aqui na Mesa. Cumprimento todos e todas.

Quero dizer que infelizmente eu venho a público com muita tristeza porque no último dia 24 de novembro nós recebemos, como é do conhecimento geral dos Deputados, e de toda população de Barra do Garças, um documento oficial que a nossa Escola Estadual Dom Bosco será desativada, a partir do ano de 2006. Então, nós estamos tristes e sabemos do tamanho prejuízo que é para a cidade de Barra do Garças, que seja fechada qualquer escola. E a Escola Dom Bosco é uma escola tradicional que tem história em Barra do Garças, é a única escola que tem um campinho de futebol que tanto oferece lazer aos nossos jovens. Todas as tardes que nós passamos lá tem gente jogando bola, brincando. Com certeza aquelas pessoas que estão lá, aqueles jovens, estão longe das drogas, da prostituição e tantas outras coisas ruins que atingem a nossa juventude hoje.

Para a nossa luta, nós contamos com o apoio do Prefeito Chaparral; contamos com o apoio de todos os nossos Vereadores da Câmara Municipal, a quem eu agradeço; contamos com o apoio da OAB, que eu agradeço em nome do Presidente Dr. Eudemar, que está aqui conosco; contamos também com todos os nossos Deputados aqui, Deputado Alencar Soares, Deputada Verinha Araújo, Deputado Federal Carlos Abicalil, Deputado Humberto Bosaipo, a quem nós estendemos os nossos votos que melhore logo e também contamos com o precioso apoio da população de Barra do Garças, Srs. Deputados, que nós estamos aqui hoje com um abaixo-assinado, com duas mil e seiscentas assinaturas, para que todos as nossa autoridades entendam que a população de Barra do Garças também não quer que uma escola estadual seja fechada em nossa cidade (PALMAS). Muito obrigada e bom-dia a todos.

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Professora Glória, a senhora pode contar conosco, com o nosso apoio para intercedermos junto à Secretaria de Estado de Educação, porque esta audiência pública está sendo realizada porque nós recebemos aqui uma carta da Câmara de Vereadores, recebemos a visita do Professor Zé Pessoa e assim estamos fazendo este debate. Assim como recebemos da senhora este documento, faremos a nossa interferência junto ao Governador e à Secretária de Educação.

Quero dizer que isso é muito triste, como este documento que nós recebemos aqui nesta manhã, estamos recebendo outros de outras escolas, de outras cidades de Mato Grosso em que escolas estão sendo fechadas, quando na verdade estamos vendo o inverso aqui hoje, a Universidade abrindo, expandindo, e fechando escola. (PALMAS)

Então, eu acho que é uma luta que nós temos que fazer, Deputado Alencar Soares, para reverter esse quadro. Muito obrigada, vamos aqui assinar pela Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social. (PAUSA) Muito obrigada, professora. Vamos à luta!

Enquanto a Professora termina de entregar os documentos, quero chamar o Sr. Virgílio de Assis, para fazer uso da palavra e depois a Cheila.

O SR. VIRGILIO DE ASSIS - Bom-dia a todos!

Eu quero deixar expresso aqui o interesse que eu vejo das autoridades, dos estudantes de Barra do Garças em entender que os cursos devam ser para o Município de Barra do Garças até porque Mato Grosso é até maior.

Ali no Pontal do Araguaia fica difícil o trajeto, eu vejo que houve com a história da UFMT ter funcionado no Gaspar Dutra, na Escola do BNH, na Escola São João Batista, não

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO *CAMPUS* DA UFMT EM BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

houve interesse em implantar o curso em Barra do Garças, até porque a população era maior e tudo mais, deixaram isso a segundo plano. Hoje eu vejo, é notório, é público, que há uma mercantilização do curso superior em Barra do Garças. Hoje nós temos três universidades particulares aqui, deve ter uns três, quatro mil estudantes universitários que pagam os seus cursos. Se nós tivéssemos um *campus* da UFMT ou da UNEMAT aqui em Barra do Garças, a história seria outra, não teria a necessidade desta audiência pública aqui. Então, é notório que houve um descaso das autoridades naquela época, é notório também que houve um descaso também na desapropriação do Colégio Dom Bosco. A escola era Salesiana? Era, mas o Estado não pagou! Ou ele constrói ou ele paga o Colégio Dom Bosco para o Colégio Dom Bosco fazer outro! (PALMAS)

Estão entendendo? Eu sou aposentado com trezentos reais de salário mínimo, nunca recebi nenhuma cobrança na minha casa até hoje e nunca vou receber.

Então, é vergonhoso ver estudantes e professores entregarem um abaixo-assinado para não fechar uma escola, num momento em que o País está sucateado, a exclusão social é grande e eu fico indignado com tudo isso.

Eu acho que nós devemos tirar a mercantilização dos cursos superiores em Barra do Garças. Aqui nós temos a UNIVAR, nós temos a Cathedral, nós temos a UNIPAC e deve vir mais, porque o espaço de mercantilização é grande.

Até escrevi uma carta para o Deputado Carlos Abicalil sobre essa mercantilização alguns dias atrás. Eu acho que nós não devemos deixar em vão essa nossa luta, devemos aplicar mais cursos aqui da UFMT em Barra do Garças. Por exemplo, eu vejo um grande mercado no curso de direito, ciências econômicas. Puxa, aqui é uma região geoeconômica muito grande, por que não trazer o curso de ciências econômicas para cá? Depois vem o curso de ciências contábeis, vem de administração e vem os outros cursos! Eu acho que Barra do Garças tem muito que se fazer com relação à educação, é o meu protesto, é a minha indignação com tudo isso. Muito obrigado (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Cheila de Paula, da União da Juventude Socialista-UJS.

A SRª CHEILA DE PAULA - Bom-dia a todos e todas aqui presentes.

Eu quero falar um pouco de alguns dados que eu tenho que são do censo de 2000. Em 2000, nós éramos trinta e quatro milhões de jovens, o que representa 20% da população brasileira. Quer dizer, de dados do Projeto Juventude, do Instituto de Cidadania, que foi feito antes da Conferência da Juventude do ano passado, foi de agosto de 2003 a maio de 2004, apenas 3% dos jovens, 3,6% dos jovens conseguiam entrar numa universidade, universidade essa que na maioria não universidade pública. Havia um grande ingresso em universidades privadas. Quer dizer, o Reitor Paulo Speller disse que hoje 18% dos jovens conseguem entrar na universidade, com certeza se a estatística deu esse pulo, é pelas políticas afirmativas do Governo Lula, com certeza. Nós sabemos que o ProUni abriu muitas vagas, mas em universidades particulares. O que nós queremos é uma universidade pública e de qualidade (PALMAS).

Aqui nós temos um grande ingresso na universidade, dentro dessas estatísticas, mas é só o ingresso, o que não garante a permanência dos jovens dentro da universidade. Já foi falado sobre assistência estudantil, nós precisamos da permanência dos jovens dentro da universidade.

Então, o que se discute aqui é a expansão, nós temos, na verdade, que garantir e consolidar o *campus* que já existe em Pontal do Araguaia e com certeza expandir, expandir para Barra do Garças com novos cursos, não só cursos na área da educação, em diversas áreas, porque muitas vezes tem cursos só na área de educação e educação, hoje, sabemos que é difícil, os

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

professores não recebem tão bem, não são tratados como deveriam ser. Então, precisamos de cursos em várias áreas, não só na área de educação. Por isso é muito importante essa discussão aqui e toda a sociedade, todos os barra-garcenses têm que lutar por essa expansão que é de muita importância.

Muito obrigada (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada, Cheila.

Com a palavra, a Professora Braulina.

A SR^a BRAULINA - Bom-dia a todos! Quero cumprimentar todas as autoridades componentes da Mesa. Quero deixar aqui apenas a minha mensagem de esperança. Ouvimos já de alguns jovens aqui as suas reivindicações, mas eu quero falar de esperança.

Em 1981 participei da Universidade Federal de Mato Grosso, como aluna, no curso de letras, da extensão da universidade aqui, Centro Pedagógico de Barra do Garças. Durante o curso, participei ativamente, como aluna; participei do CA; participei do DCE; participei, em seguida, logo que terminei o curso, como professor, que à época era chamado de professor visitante; em seguida, prestei o concurso e sou professora, com muito orgulho, na Universidade Federal de Mato Grosso; assumi por um período a direção do *campus* da UFMT, em Pontal do Araguaia. Quero dizer a todos os presentes que gostaria muito de participar das atividades dessa extensão da Universidade aqui em Barra do Garças, da mesma forma que gostaria muito de participar também da Universidade do Vale do Araguaia.

Peço aqui a permissão, de todos aqueles que como eu já trazem os cabelos brancos, para dizer que nós personificamos a pressa que temos. Esse é um recadinho que deixamos, principalmente às autoridades constituídas aqui presentes. Muito obrigada (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com a palavra, a Professora Lúcia

A SR^a LÚCIA - Bom-dia a todos! Eu sou professora do Cristino Cortes e nós temos uma preocupação, inclusive os alunos comentavam na semana passada, ainda hoje, da grande preocupação com relação a essa questão dessa universidade.

Nós falamos cotidianamente de inclusão, fala-se em cotas, faz debate sobre isso, mas a grande preocupação deles é a seguinte: professora, nós vamos passar no vestibular. O problema é que depois que você passa, você adentra a essa universidade e como é que nós vamos fazer para nos manter sendo que ambos os cursos são integrais.

Hoje, para você manter um filho numa universidade pública que não é gratuita, eu tenho filho na UFMT de Cuiabá, a despesa mensal, o investimento mensal é em torno de seiscentos reais. Eu questiono, eu pergunto: até que ponto nós estamos mais uma vez abrindo esperança porque esses alunos estão eufóricos, eles estão esperançosos, a auto-estima deles cresceu muito, mas até que ponto eles realmente estão incluídos nessa universidade? Não sei a quem cabe essa resposta. O que está se pensando de concreto para manter esses alunos lá. Porque ralar para passar no vestibular eles estão ralando. E depois?... (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigada, professora. Tem duas perguntas aqui para a Mesa. Uma é a seguinte: a Universidade do Médio Araguaia está em péssimo estado e passando por uma greve há dias. Será que conseguiriam manter esses dois novos cursos? Que vai bem na fala que a senhora fez agora. A outra é uma sugestão para cursos da UFMT aqui, estão propondo teatro, pois conheço várias pessoas indo para Cuiabá, Rio de Janeiro, para essa área. Agora vamos passar a palavra para a Vereadora Sônia.

A SR^a SÔNIA - Bom-dia a todos! Em nome do nosso querido Professor José Pessoa, eu cumprimento todos os componentes da Mesa, senhoras e senhores, estudantes presentes.

Eu não poderia deixar de vir hoje porque como enfermeira formada há quinze anos, pela Universidade Federal de Goiás, eu vejo um sonho se realizar. Há seis anos sou professora

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

do curso de enfermagem, técnica auxiliar do SENAC, e o que mais vemos é que Barra do Garças tem uma adolescência, tem uma juventude, que quer fazer enfermagem. Quando dávamos aula eles falavam assim: “Professora, Sônia, e a faculdade de enfermagem?” E vemos que o professor José Pessoa correu atrás e está realizando um sonho nosso.

Teve uma pergunta de uma senhora, uma professora que perguntou: “O curso é integral?” Ele tem que ser. Enfermagem, eu digo pela parte da enfermagem. Na enfermagem, trabalhamos com vida. Eu não sei a proposta, se é para ser quatro anos, mas eu ainda gostaria que fosse cinco anos. Hoje eu faço um curso de especialização em acupuntura, em Goiânia, são três anos.

Então, quando trabalhamos com vida, quando trabalhamos com doença, temos que aprender e aprender bem, aprender sempre. Tudo está mudando, a medicação muda, as patologias mudam. E na época que eu fiz o curso em Goiânia, eu dava aula à noite, eu estudava de manhã e à tarde e dava aula à noite. Aí no ano seguinte, quando o curso passou a ser à tarde e à noite, eu dava aula de manhã.

Então, quando a pessoa quer, ela encontra, ela encontra força e ela encontra meios de se manter. Faculdade é a coisa mais linda, educação ninguém tira da gente, meus pais me deram educação com dificuldade e hoje ninguém me tira. Eu acho que o maior sonho de um pai e de uma mãe é dar educação para o filho, porque aquilo é uma herança. Hoje, não adianta você pôr dinheiro na mão de um filho porque sabemos que ele vai gastar, às vezes não dá nem valor, mas a educação fica. Não é verdade? A educação fica.

Eu gostaria aqui de novamente reafirmar uma pergunta. Na minha época de faculdade eu tive greve, a faculdade entrou em greve, desesperávamo-nos, porque o tempo passava e não tinha aula, quando voltavam as aulas não eram do mesmo jeito, não adianta nos enganarmos porque não é, é tudo corrido. Fica aqui essa pergunta: nós estamos lutando pela questão da faculdade do Pontal, eu estive na faculdade e não vou negar que as instalações físicas, professor, deixa um pouco a desejar e eu gostaria imensamente que essa faculdade fosse uma faculdade de primeiro mundo. Sabe por quê? Porque eu não tenho aquele pensamento: não, vamos fazer de qualquer jeito. Eu tenho um pensamento: vamos fazer o melhor. (PALMAS) Muito obrigada.

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Professor Quico.

O SR. QUICO - Bom-dia a todos e a todos, todos os membros da Mesa. Para dizer o seguinte: a importância da expansão tem a ver com a luta do povo que vive nessa região, e para isso é preciso que pensemos no passo que estamos dando agora e nos próximos passos que virão. Quer dizer, não existe aqui uma odisséia, existe trabalho, existe determinação das pessoas que estão fazendo esse trabalho. Em nome do Professor Zé Pessoa, todos os professores, todos os funcionários da UFMT estão se dedicando nesse trabalho, isso é importante.

A segunda coisa é conseguir, apesar de que algumas falas já revelaram esse processo, que o Pontal do Araguaia não está sendo diminuído com essa perspectiva, mas está se criando a perspectiva da ampliação do poderio geopolítico - como disse o Zé, na sua fala - e esse poderio no sentido de garantir uma expansão que não precisa esperar vinte anos para acontecer, ela pode acontecer *pari passu*, conforme a capacidade de se mobilizar da população. Aqui todos os nossos alunos da Escola Cristino Cortes, eu sou professor lá, todos os alunos que estão aqui e que estão no primeiro, no segundo, no terceiro ano do 2º grau têm que fazer um papel importantíssimo nessa luta, têm que ir para a rua, têm que pedir de porta em porta para que a população tenha a capacidade de dizer que quer o que está sendo oferecido, e não ficar esperando o tempo todo que isso caia do céu, que precise a idealização de um professor, que precise que dois ou três tenham a capacidade de pensar isso. Nós precisamos construir a perspectiva e fazer isso junto. Infelizmente,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

talvez, não tenhamos conseguido avançar antes porque não tivemos a capacidade de nos mobilizar. Isso é um papel nosso, como professores e os estudantes que estão aqui não podem esperar que caia do céu, é preciso que tenhamos mais militância, que tenhamos mais disposição para isso.

A pergunta que se faz é: e depois, por exemplo, da desapropriação? Quais são os próximos passos? Como a população poderá ajudar para que os processos aconteçam de maneira mais satisfatória? Muito obrigado (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Professora Agda Borges.

A SR^a AGDA BORGES - Bom-dia todas e todas, à Mesa, às mães, aos alunos. Eu não poderia deixar de manifestar também a alegria pelo acontecimento histórico e que remonta, não acontece isso à toa, isso remonta uma história, eu diria até que é resultado de um passado que atualiza, um passado de história de educação no Vale do Araguaia que atualiza para projetar esse futuro. Não é, Quico? Mas eu tenho algumas preocupações também, até porque eu sou uma professora em greve, ainda com vinte dias de greve, e como comando, fazendo parte do comando... Cem dias, desculpem-me (RISOS). Cem dias. Eu estava com um outro número aqui na cabeça, cem dias em greve. Vejam só: há um programa de expansão do Governo Federal e queremos, de fato, que a Universidade Federal se estenda, amplie, para que os nossos jovens tenham acesso a essa universidade federal gratuita, laica e de qualidade referenciada. Isso é uma luta nossa, mas as condições de fato e já foi colocada essa preocupação aqui, as condições da universidade pública têm decaído muito nos últimos anos, as condições físicas, as condições laboratoriais e aí as condições do professor, as condições salariais. Nós estamos com doze anos, vai fazer agora, de defasagem salarial. Aí numa proposta de negociação com o Governo Federal, tivemos acesso várias vezes ao MEC, o Sindicato tem batalhado de maneira ativa e intensiva na luta pela recomposição salarial, pela paridade, pela isonomia entre ativos e aposentados. Nós avançamos, sim, houve um avanço, está aí o Deputado Carlos Abicalil, ele sabe disso, a Deputada Verinha Araújo, os demais Deputados que estão do nosso lado, já tivemos Audiência pública... (VIRADA DE FITA) Não poderia deixar de registrar que sem esse professor com uma remuneração que garanta uma vida digna, nós não... O que adianta expandir a Universidade sem o professor?

Então, nós temos que pensar bastante nessa condição. É claro que a nossa luta é intensa, mas a nossa luta segue... Olha, eu sou professora deste Estado há mais de vinte anos. Está aqui, e ontem nós lembrávamos, não é, Deputado Abicalil, e vou falar agora como amigo. Nós enquanto sindicalistas, fizemos nesse Médio Araguaia o maior encontro sindical que esta região já presenciou. Em São Félix do Araguaia, naquela época, sem estrutura física, nós conseguimos fazer encontro com cinco mil pessoas, debaixo de uma lona de circo. Então, quer dizer, isso também faz parte dessa história. E acho que essa nossa resistência, esse nossa garra, mesmo, é que faz a educação inclusive repercutir lá fora, em São Paulo, lá na UNICAMP e etc., é que também garante esse nosso lugar hoje aqui para essa discussão da expansão da Universidade Federal aqui no Médio Araguaia e, quiçá, a expansão em Universidade independente, sei lá, Universidade Federal do Araguaia.

A exemplo, Minas Gerais! Minas Gerais começou nessa discussão, quando num Estado grande a UFMG não deu conta de administrar as tantas que foram se expandindo. Hoje eu acho que são quatorze Universidades Federais em Minas Gerais.

Então, é uma possibilidade e quero marcar isso. E convocar a ajuda para fechar logo essa negociação com o Governo Federal e retomarmos as atividades de sala de aula. Porque em atividades nós estamos. Eu digo que o professor não está paralisado. Alguns paralisam porque de fato já o são, talvez porque não escolheram ser professor. Mas nós estamos em atividade de greve, a greve é dinâmica, é movimento. Obrigada. (PALMAS)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada, professora. Temos duas pessoas inscritas, ainda. Vamos passar a palavra à Mesa por causa do horário, porque nós daqui vamos nos deslocar para Rondonópolis. O Deputado Alencar Soares está pedindo desculpas porque ele tem que se retirar, vai de carro. Não sobrou vaga para ele no avião, então ele vai de carro... (RISOS) Vou passar a palavra para o professor Izacar Lima e depois para o Rodrigo. Com a palavra, o Professor Izacar Lima.

O SR. IZACAR LIMA - Bom-dia a todos! Gostaria de agradecer as autoridades por terem promovido esse encontro aqui. E audiência pública é uma coisa muito boa, deveria ser mais freqüente na vida de um cidadão. Gostaria de retomar, assim como já foi retomado, um pouco sobre a questão da Universidade expandir e dos projetos do Governo em criar *campus*.

Eu saí de uma cidade que não tinha nenhum curso superior e tive que deslocar, ir a um outro Estado, inclusive, para poder estudar. E hoje o Governo Federal vai ampliando o número de *campi*. Cria *campus* em Santarém, por exemplo, o lugar de onde eu vim. Está expandindo em Santarém, que é uma das propostas do Governo. Isso é muito interessante, é muito legal.

Eu gostaria de resgatar, também, o seguinte: de que nós poderíamos ter uma audiência pública aqui para manifestar a nossa indignação de existir um elefante branco como a Drury's. A própria existência desse elefante branco mostra a impunidade que existe neste país, de pessoas que continuam sonegando impostos... (PALMAS)... que continuam nos Ministérios Públicos, nas Promotorias, no sistema jurídico acobertando famílias, grupos, corporações. E nós aqui estamos fazendo uma coisa interessante. Nós estamos falando assim: Olha, nós não estamos aqui para pedir punição ou justiça de ninguém. Nós estamos aqui pedindo para que a sociedade barra-garcense não seja punida mais uma vez. E que nós possamos ter, por exemplo, um elefante branco que já serviu para muita coisa, inclusive para compra de solvente orgânico para adultério de combustível. Nós queremos, na verdade, que esse elefante branco, que esse promotor de injustiças sociais se faça realmente um papel inverso disso... (PALMAS). Faça parte, na verdade, da Universidade onde possa promover formação de pessoas, formação de recursos humanos, inclusive para substituir essas pessoas que foram omissas no Ministério Público, essas pessoas que foram omissas nas Promotorias e na Justiça do Estado.

Então, o nosso pedido da Drury's, aqui, não é nem pela punição desses que já estão impunes como os que conseguiram financiamento da SUDAM para enriquecimento próprio e de famílias e de algumas gerações que estão sendo beneficiadas. Nós queremos a Drury's para formar pessoas que não façam esse papel... (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada.

Antes de passar a palavra para o Rodrigo, passando para a Mesa, temos aqui sugestões de cursos: Medicina Veterinária e Fisioterapia.

E uma outra pergunta do Vereador Ronaldo, que está solicitando ao Reitor que garanta o vestibular de Medicina em 2006, porque não houve, não foi realizado este ano, e aí a cidade ficou prejudicada, porque isso... É isso que ele me colocou. A prova, não é?...

O SR. RONALDO - Não, a prova do vestibular foi em Cuiabá, e aí nós perdemos mais de mil pessoas que comiam e ficavam aqui na cidade, que tiveram que fazer a prova em Cuiabá, prejudicando pessoas que vinham de Goiânia, Jataí, que faziam as provas no *campus* aqui no Pontal. Aí alegaram que era um problema de segurança, de fiscalização, e nós fomos prejudicados. Então, nós gostaríamos que a reitoria visse isso para o ano que vem, retornando, garantindo a realização das provas do vestibular aqui no *campus* do Pontal do Araguaia. Obrigada. (PALMAS)

O SR. RODRIGO - Bom-dia a todos!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Em primeiro lugar cumprimento o Exmº Sr. Prefeito Chaparral, assim como todos da Mesa.

Levanto-me, principalmente em nome de todos os estudantes, eu sou do Colégio Estadual Antônio Cristino Cortes, porque desde 64, 85 os jovens vêm sendo muito marginalizados em nosso país. A Srª Deputada Verinha Araújo e o Prefeito Chaparral sabem do que eu estou falando até porque já participaram de frentes estudantis.

Quando o Exmº Sr. Deputado Federal Carlos Abicalil começou a sua fala perante esta platéia de estudantes e trabalhadores, e disse o orgulho que sentia em ver tantos estudantes aqui e também a fala de tantos professores que aqui estão.

Bom, em primeiro lugar eu gostaria de dizer que sempre aprendi uma coisa. Nós não podemos dar um passo adiante sem resolver os problemas que ainda estão pendentes. E acredito, assim como a professora Glorinha, eu não sei se ela já saiu do recinto... Ah! Está ali no fundo. Ela disse, ela se manifestou e eu queria dizer que para dar um passo para uma Universidade, nós precisamos primeiro - eu já estou passando para nível universitário, então, eu posso dizer - os estudantes do ensino médio e fundamental precisam primeiro ter uma base para estar, sinceramente, numa Universidade. E aí que cabe às escolas, principalmente as estaduais públicas de nosso país, porque é muito pouca a população que hoje, no nosso Brasil, tem condições de estar pagando uma escola privada, e está aí também o meu apoio junto à professora Glorinha. (PALMAS)

Gostaria de dizer, também, que apoio, parabenizo o Professor Pessoa que... Já saiu do recinto, também? Não! Desculpa. Parabenizo-o pela vitória, professor, e acredito que se começarmos resolvendo esses problemas, assim como a greve, não adianta nada uma expansão, novos cursos, sendo que, como a própria professora disse, greve e mais greve, uma em cima de outra, a estrutura da UFMT no Pontal - eu tenho professores, tenho parentes que se formaram, cursam na UFMT de Barra do Garças e nós sabemos o tanto que está em decadência essa Universidade. Acredito que para uma expansão vamos começar do começo para chegar até um patamar alto. E para isso, com certeza, professor, Deputados, Sr. Prefeito, nós precisamos de muitos jovens. Para isso, desde revitalização do Colégio Dom Bosco até o apoio para essa expansão, vocês podem contar com os jovens, mas no momento em que todos estiverem com coerência no que falam e no que fazem. (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agora nós vamos passar para a Mesa para as respostas e já os esclarecimentos e os posicionamentos finais da nossa audiência.

Vou começar com o Sr. Alexandre.

O SR. ALEXANDRE - Eu gostaria de falar rapidamente apenas sobre a questão da permanência na Universidade, a questão do acesso e falar sobre a luta dos estudantes brasileiros hoje em relação a esse tema. Que através da UNE, União Nacional dos Estudantes foi incluído na proposta da reforma Universitária a assistência estudantes. Foi incluída a questão de verbas para a casa do estudante universitário, que é para aqueles que não residem na cidade onde está o *campus*; verba para restaurantes Universitários, para aqueles que não têm condições de se manter, de pagar alimentação; e ainda também a questão de bolsas de iniciação científica, bolsas de pesquisas, para que o estudante possa produzir conhecimento e se manter ainda dentro da Universidade.

Então, essa é uma luta importante porque passa pelo princípio de que a Universidade não está fechada em si mesma. Que ela precisa também atender as carências da sociedade, e a permanência da Universidade, a questão do desemprego, dos jovens que estão nas Universidades é uma carência da sociedade. E a assistência estudantil cumpre esse papel de garantir a permanência e garantir o acesso da Universidade àqueles que não teriam acesso se não fosse à assistência estudantil. E aí, fica também aqui o compromisso do DCE da UFMT, da UNE, com essa

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

luta pela Universidade, também com os estudantes secundaristas com o compromisso de lutar pela expansão, de lutar pela Universidade pública gratuita e de qualidade. (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - É isso aí, Alexandre.
Professor José Pessoa.

O SR. JOSÉ PESSOA - Bom, esta talvez seja a última oportunidade que a Mesa me dá para agradecer, acima de tudo, porque não é todo dia que nos reunimos aqui para discutir a expansão da UFMT. Mas, acima de tudo, para discutir a oportunidade que a UFMT pode vir a dar com a sua presença aqui em Barra do Garças. Eu quero dizer para vocês que nós, a comunidade da UFMT, apesar da greve, não é, professora, nós continuamos na nossa caminhada, na nossa luta para que cada dia mais nós consigamos atender as demandas da população.

Como já dizia nosso Reitor Professor Paulo Speller, acima de tudo nós somos gestores da coisa pública. Na UFMT nem um de nós somos donos de nada. Apenas tentamos gerenciar da melhor maneira possível aquilo que é de todos nós, da população. Muito obrigado. (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Professora Fátima, Secretária Municipal de Educação.

A SR^a FÁTIMA - Bom, eu cumprimento a Mesa na pessoa do Deputado Federal Carlos Abicalil, do José Pessoa, da companheira Verinha, do companheiro Chaparral, do nosso Magnífico Reitor, da Pró-reitora Matilde, do nosso Estudante Alexandre, os vereadores, o vereador Ronaldo Couto, representando os vereadores que estão aí também, a vereadora Antônia, enfim, de fato, essa audiência pública, companheiro Carlos Abicalil, é uma questão inédita. Nós não podemos deixar de falar e com certeza o companheiro vai estar falando que o avanço das lutas populares na questão educacional, inclusive dentro da proposta do FUNDEF para o FUNDEB colocando a educação do ensino médio que pela primeira vez da história do país, inclusive, está recebendo livros, Barra do Garças já recebeu livros para língua portuguesa e para matemática e que entendemos que deve receber todo material didático como o Rodrigo ali falava da questão do ensino médio. É um avanço das lutas populares e é um avanço realmente de toda luta da sociedade organizada. E se hoje ainda o professor precisa fazer greve, é porque os estudantes, por uma questão histórica ao longo do tempo, deixaram de fazer as suas reivindicações.

Mas eu tenho que celebrar aqui, Sr. reitor, porque hoje, nessa questão inédita do Vale do Araguaia, da Universidade Federal, a qual eu muito me orgulho, porque lá eu fiz dois cursos, de Letras e o curso de Direito aqui no *campus* e vejo a qualidade que tem a Universidade Federal do Estado de Mato Grosso.

Cursos que ao longo do tempo nós não tínhamos condições de ampliação. Nesse momento a comunidade de Barra do Garças e todo o entorno tem que celebrar essas questões, temos que vibrar, divulgar e ir atrás para que essa semente de fato frutifique, fortaleça para nós termos de fato uma Universidade pública. Nós temos aqui uma questão inédita, que é a juventude, os jovens que estão se preparando no ensino médio poderá levar para as suas comunidades para as suas famílias.

A presença de Deputados Estaduais, como Deputado Alencar, Deputada Verinha, o Deputado Federal Carlos Abicalil que sempre tem levado as demandas educacionais, que ajudou aprovar e nas suas emendas o piso educacional para a educação básica, a inclusão das creches para a educação básica. Então, nós temos que celebrar muito, porque a luta do povo brasileiro não começa agora. Então, infelizmente nós não vamos conseguir vencer anos de todo tipo de exploração e exclusão da noite para o dia.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Nós dizemos, como o companheiro Chaparral, que hoje está investindo na educação municipal de Barra do Garças trinta cinco por cento e o mínimo é vinte cinco e está investindo trinta cinco porque já incluiu as creches, porque tem incluído a educação infantil, a educação fundamental, é uma questão importantíssima. Porque educação nós não vamos ver o fruto dela hoje, a educação se faz no mínimo em uma década, no mínimo. Então, todos os companheiros e companheiras que se fazem aqui presente, nós queremos que leve Deputada Verinha Araújo, para a Assembléia Legislativa de Mato Grosso que a nossa Universidade Federal precisa mesmo desse fortalecimento. Que nós aqui enquanto companheiro temos que estar lutando mesmo enquanto comunidade para que isso acontece de fato. E eu não tenho dúvida, assim como o companheiro prefeito Chaparral, tem colocado sempre as demandas e necessidades da questão social, coisas que às vezes as pessoas não entendem, porque as pessoas querem somente espaço físico. Espaço físico é importante, principalmente esse elefante branco da Drury's que, quando eu, menina, chegava aqui em 1976, ele já estava sendo edificado e naquele momento as pessoas ainda tinham recursos, porque os funcionários recebiam. E hoje não se tem mais nada. Então, é um momento muito importante que eu não tenho dúvida que o companheiro Abicalil, que inclusive faz parte das Comissões da Educação, que é um professor, foi Diretor da Escola Cristino Cortez, é um cidadão barra-garcense, vai estar levando essa demanda com maior carinho ao Governo Lula, ao Ministro da Educação e eu tenho a certeza de que essas nossas expectativas serão não só um sonho, mas será uma realidade muito promissora para todos os nossos jovens, para todas as nossas crianças e para todos nós educadores. Obrigada. (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada.

Professor Carlos Abicalil, Deputado Federal.

O SR. CARLOS ABICALIL - Meus companheiros e companheiras, amigos e amigas.

Audiências Públicas, eu participei, durante muito tempo, do outro lado da Mesa, inclusive no tempo em que elas eram, para alguns, o fim do mundo.

Quando eu vejo, Agda, em plena greve, respeitosa, dos docentes, servidores das Universidades e das Escolas Técnicas Federais, nós reunidos numa audiência pública, eu com a responsabilidade de sustentar o Governo do Presidente Lula, o que faço com gosto, com muito gosto, e ao mesmo tempo entendendo que numa pauta em meio à greve nós estamos falando de expansão, de interiorização, nós estamos falando de políticas afirmativas, nós estamos realizando sintonias, eu digo que greves como essas são positivas para a sociedade brasileira, ainda que nos custem estremecimento de ânimos, ainda que nos custem sofrimento, elas não significam paralisia... (PALMAS)... nem paralisa e nem crime.

Creio que, se nós fizermos uma memória muito pequeninha de quatro anos atrás, isso era rigorosamente impossível. Primeiro porque se tratava de um governo surdo, segundo, porque criminalizava o movimento.

Quero dizer, portanto, que eu não oponho a greve ao avanço das conquistas. Não há na história da humanidade nenhum direito que tenha sido dádiva. Todos os direitos são objetos de conquista. E por essa razão, ao discutir o avanço sobre elefante branco, um elefante branco é uma coisa bonita, desde que ele tenha osso, que ele possa se mover, que ele se alimente, que ele faça as suas necessidades e que ele reproduza vida... (PALMAS). Nesse caso, o que nós vamos fazer não é matar um elefante branco, nós vamos fazer com que ele seja vivo. Isso significa, para nossa geração e para as próximas, um passo muito decisivo, importante e simbólico. Em Santarém ou aqui em Barra do Garças.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

É, portanto, para mim, a oportunidade da audiência pública um momento importantíssimo. Em primeiro lugar, de praticar aquilo que a democracia que tanto nos custou e nos custa, e agora inclusive ela se encontra ameaçada, que nós tenhamos o amadurecimento de tocar adiante aquilo que são as próximas pautas. Eu dizia, há cinquenta dias atrás tivemos aqui uma agenda de trabalho. Hoje nós estamos afirmando algumas conquistas daquela agenda, e eu também afirmava, a cada comemoração apontamos a próxima pauta.

Quero dizer que para a minha alegria, Rodrigo, nós aprovamos por unanimidade, na última quinta-feira, depois de muita batalha, o Fundo de Educação Básica. Tive a felicidade de aprovar nove das emendas que eu apresentei, com muito trabalho, com muita negociação, tendo que enfrentar aqueles que não queriam, não desejavam embora sejam representações políticas legítimas, também, porque receberam votos tanto quanto eu recebi. Que queriam travar essa votação. Temos ainda duas batalhas no Plenário, e uma delas é amanhã, de modo a trazer para a educação básica do país cinquenta cinco bilhões de reais que não eram investidos na educação básica do reforçou do investimento federal para o próximo período. E em quatro anos multiplicar por dez vezes aquilo que era participação da União no financiamento da educação pública básica do país. (PALMAS).

Participei, há três dias, do 36º Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, onde uma das pautas principais são as políticas de inclusão, estabelecimento da reserva de vagas, e tive o orgulho de ser o relator da proposta de reserva de vagas, algumas delas se arrastavam por sete anos na Câmara dos Deputados, nunca tendo alcançado a votação. Aprovamos por unanimidade na Comissão de Educação que eu tive o privilégio, a honra e a responsabilidade de presidir no ano passado e estamos na batalha para que o Plenário da Câmara aprove a reserva de vagas, cinquenta por cento em todos os cursos e turnos para alunos oriundos de escola pública, não apenas nas Universidades, mas nos Centros Federais de Educação Tecnológicos, nas Escolas Técnicas, Agrotécnicas do país.

Isso, minha cara colega Lúcia, com quem nós dividimos tantos anos na Escola Antônio Cristino Cortez, significa que essas agendas e essas pautas reivindicadoras da qualidade de assistência estudantil, da garantia de permanência, da extensão do conceito de gratuidade, ganham outra dimensão depois que nós estamos dentro da Universidade.

Essa pauta não existiria se os alunos de escola pública não estivessem com a expectativa, com a garra e com a realização próxima de estar dentro da Universidade. Essa pauta da assistência estudantil não existiria se negros e índios não tivessem organizado a sua luta para ingressarem nas Universidades. Essa pauta não existiria se nós trabalhadores do ensino público básico do país não arregaçassemos nossas mangas, teimosamente, todos os anos, para fazer nossas greves também, nossas mobilizações, também, mas para garantir, com responsabilidade, o acesso à educação, que tem a qualidade que tem por causa da nossa persistência, por causa da nossa competência, por causa da nossa dedicação, que se alia à esperança de pais e mães de jovens, adultos, de índios e índias, de pobres que estão na escola pública, porque esse é o único serviço público do país que a cinquenta cinco milhões de brasileiros, todos os dias, oferecem um espaço de convivência democrático, nem sempre, mas aberto e absolutamente inclusivo dentro daquilo que é pauta de superação das injustiças brasileiras.

Por isso, minha cara Deputada Verinha Araújo, agradeço a oportunidade de estar nesta audiência. Tenho certeza, Agda, que nós vivemos momentos de muitas subtrações na Universidade, mas o Reitor daqui a pouquinho pode estar te indicando uns números que vai dizer que nós estamos recuperando as Universidades às condições que elas devem ter. É óbvio que depois de vinte anos de desinvestimento, de abandono, de desatenção, retomar significa efetivamente restabelecer a cada passo a solução dos problemas que ficaram para trás e a respostas aos problemas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

que vamos gerando cada vez que avançamos mais adiante. Nós nunca tivemos medo de fazer avanço sabendo que eles nos custam criatividade, inventividade, organização, mobilização.

Ao prefeito Chaparral quero dizer que, em seu nome, cumprimento todas as famílias barra-garcenses. Peço licença para atravessar o rio e estender também esses cumprimentos aos companheiros e companheiras de Pontal do Araguaia e de Aragarças dizendo que neste final de ano o balanço que nos apreça, professora Brulina, alguns de nós tem a oportunidade de manifestar a sua pressa corporificada nos cabelos brancos, outros nos cabelos que deixam de existir, que é o meu caso... (RISOS), que essa presa de fechar o ano de 2005, de apontar as agendas de 2006, 2007, 2010, 2015, 2020, nos façam deslumbrar para diante que o que vai ser feito depende ainda mais daquela memória das nossas conquistas do passado e dos nossos desejos de fazer ainda mais por diante. No que eu puder contribuir, tenham a certeza, não apenas o abraço do final do ano o desejo de um ano novo repleto de energia, de organização e de mobilização que nos dignifiquem, nós tenhamos com toda a segurança o desejo de fortalecer a esperança e não deixar que a história volte, para o país ser governado por quem não teve atenção para nós. Um grande abraço e muitas felicidades a todos. (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - E, para encerrar, nós vamos passar agora a palavra para o Reitor da UFMT, Professor Paulo Speller.

O SR. PAULO SPELLER - Bom, eu acredito que a maior parte das questões levantadas foram respondida por todas as pessoas que me antecederam. Mas eu quero reafirmar um ponto que me parece extremamente relevante.

Nós precisamos abandonar o discurso derrotista. Nós precisamos abandonar o discurso de que a Universidade está sucateada, de que ela está em decadência. Esse é o discurso que interessa àqueles que vêm da iniciativa privada, a mercantilização, que querem ocupar o nosso espaço... (PALMAS). Hoje nós estamos num franco processo de recuperação. O que o Carlos falava, do desinvestimento ao longo de vinte anos, não se recupera da noite para o dia. O que nós sofremos na carne nos últimos anos, e eu fui Reitor nos dois últimos anos do Governo anterior, em que o Ministro da Educação sequer recebia os Reitores das Universidades Federais. Nós chegamos ao final do governo passado a fazer uma passeata na Esplanada dos Ministérios, trinta Reitores das Universidades Federais... (VIRADA DE FITA) ...aqui, no *campus* do Médio Araguaia. Nós já recebemos o dinheiro. Eu fui comunicado na semana passada. São dois milhões e duzentos mil reais a mais para serem investidos aqui (PALMAS). São mais vinte professores, mais dez técnicos. São quase 1.000m de construção. São laboratórios, livros, reagentes. É tudo coisa nova. Agora, quem for ao *campus* de qualquer universidade federal, não somente aqui no Pontal, lá em Belo Horizonte, em Porto Alegre, no Recife, também, vai encontrar problemas. Tem muito problema, mas encontrarão, também, quem quiser enxergar, quem for as nossas bibliotecas da UFMT, em todos os *campi*, pacotes de livros que não damos conta de colocar nas estantes pela velocidade que começam a chegar. E vai aumentar a velocidade. Chegarão mais equipamentos de laboratório, mais computadores. E isso está em franco processo de recuperação. Nós vamos ultrapassar todas essas dificuldades. São coisas muito concretas. E aqui, em particular, na medida em que o processo de desapropriação avance e se consolide, nós vamos ter que buscar mais recurso ainda. Porque esses dois milhões e duzentos são para o *campus* de Pontal. Já tem os projetos, já está tudo delimitado, tudo escrito. A Pró-Reitora trabalhou intensamente com o Pessoa, com a equipe daqui. Está tudo quantificado. Para Barra será outro projeto, outro orçamento que nós vamos ter que conseguir.

Nós vamos abrir concurso agora, com todas essas vagas no Estado de Mato Grosso inteiro. Isso é inédito. Nós vamos abrir mais de cem vagas. Mais de cem vagas. Está certo que o salário ainda não é grande coisa, porque R\$5.500,00 reais mensal não é muita coisa. Mas começa-se

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

alguma coisa. Mas ainda é pouco, não é Agda. É pouco. R\$5.500,00 reais Professor Adjunto. Nós vamos abrir para o Professor Doutor a remuneração global é de R\$5.500,00. Quem tiver interesse pode fazer. Aliás, no último concurso que tivemos, houve vaga em que tinham seis, sete doutores do Brasil inteiro disputando essa vaga. O Brasil está mudando. Para vocês terem uma idéia, hoje nós estamos formando nove mil e quinhentos doutores por ano no Brasil. O Brasil é outro. Nós estamos mudando de patamar. E nós, aqui em Mato Grosso, não podemos perder o bonde da história. É a era do conhecimento. É a hora e a vez das universidades. É a hora e a vez das universidades públicas.

E, realmente, Cheila, a estatística, às vezes, engana: 3% de 18 a 24 anos eram o que nós tínhamos até um tempo atrás nas universidades públicas. É verdade. A estatística brasileira era essa. Em todas as universidades nós tínhamos 10% dessa faixa de população de 18 a 24 anos. Hoje, eu vi essa estatística do INEP esta semana, nós já estamos em 18%. Mas as universidades públicas ainda têm um percentual pequeno. Nós temos em torno de 30% das matrículas nas instituições de ensino superior. Com o programa de expansão nós vamos crescer. Nós vamos abrir um novo vestibular aqui, na região de Barra do Garças, para dois cursos novos. Isso será em março do ano que vem. As aulas começam em agosto, ou setembro, do ano que vem para Engenharia de Alimentos e para Enfermagem. Vamos lutar para ter mais bolsas. Bolsa de iniciação científica, restaurante universitário. Nós temos que consolidar o *campus*. Essa é a luta agora. Ter todas as condições que qualquer universidade de respeito tem que ter. Agora, é um processo. E nós estamos nesse processo, nós estamos em ascensão agora. Nós estamos dando conta de toda problemática que nós herdamos de vinte anos de desinvestimento. Leva tempo? Leva. E nesses três anos nós já fizemos muita coisa.

O orçamento de custeio, aquilo que mantém, que paga a conta de luz, de água, de troca de lâmpada, no ano passado aumentou 34%. Nos últimos dez anos, antes desse Governo, e até o primeiro ano que herdou o orçamento do Governo anterior, o recurso, o volume global de recurso diminuía de ano para ano. Nós aqui crescendo, criando curso novo, aumentando pó número de alunos, e o recurso para manter a universidade diminuía literalmente. Pela primeira vez, em dez anos, cresceu o orçamento deste ano, que foi aprovado no ano passado, 34%. Para o próximo orçamento nós já temos um recurso assegurado a mais de 18%, além do programa de expansão.

Então, é um momento ímpar. Daí a importância dessa sintonia, dessa articulação com o Poder Público, com a Bancada Federal, que é quem acompanha esse processo todo. O FUNDEB vai significar o quê? Além de mais dinheiro, melhor qualidade da educação básica pública. Porque é um problema. A nossa escola de ensino médio, hoje, tem péssima qualidade. E esse é um problema que vem se acumulando há anos. Não é o Prefeito fulano, ou o Governador fulano, ou o Presidente fulano. Esse processo de deterioração vem há décadas. Quando vocês pegam as avaliações do SAEB, do ENEM, e nós colocamos, fazemos uma comparação da escola municipal, da escola estadual, com a escola privada, a diferença é gritante. Então, nós temos que recuperar.

E é com dirigentes, com gestores da coisa pública, como Chaparral e tantos outros que temos hoje no Brasil, que nós estamos em processo de recuperação dessa credibilidade e dessa qualidade. Agora, leva tempo. Não é fácil. Quando nós assumimos a Reitoria da Universidade havia “n” problemas, dívidas, etc, que, depois de dois anos, no terceiro ano, conseguimos equacionar.

Então, o que eu quero passar para vocês, sobretudo aos nossos jovens que amanhã estarão fazendo vestibular, que vão ingressar na universidade, àqueles nossos colegas que estão participando ativamente, como a Braulina, que ainda reivindica mais participação - eu fico tão feliz por ouvir isso, Braulina, de gente que quer continuar participando e ajudando a construir, como tantos outros - é que esse processo não se encerra com a aprovação da expansão. Que bom! Nós vamos desapropriar, nós vamos construir, nós vamos instalar. Agora, nós temos que pensar no ano

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

que vem, porque vem a turma do 2º ano e outra turma do vestibular, em seguida, vem outra e daqui a pouco mudará o Governo. E nós não podemos retroceder. Nós temos que buscar sempre a perspectiva do crescimento, da manutenção desses programas, para fazer dessa cidade, dessa região, do nosso Estado, do nosso País, um País onde se viva mais dignamente. E a UFMT está aí para fazer a parte dela. Muito obrigado (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigado, Professor Paulo Speller.

Para encerrar, nós gostaríamos de agradecer o apoio para esta audiência pública, a iniciativa do Deputado Humberto Bosaipo, do Deputado Alencar Soares.

E queríamos também agradecer o Elcio Mendes, que nos assessorou aqui, e o Adriângelo, que é assessor do Deputado Humberto Bosaipo, que está ali. Agradecemos a ele.

Eu quero dizer que esta Audiência está sendo gravada, relatada. Aqueles que queiram obter a cópia podem solicitar nos gabinetes dos Deputados.

Nós vamos encerrar com a Banda.

Mas o Professor pediu a palavra e nós vamos conceder.

O SR. &&& - Bom-dia a todos!

Bom-dia a todos da Mesa.

É só uma questão de esclarecimento. O Professor Paulo Speller, Reitor da Universidade, comunicou aqui um salário de R\$5.000,00 mil e poucos reais para o Professor que tem Doutorado e que é Adjunto.

Na verdade, por volta dessa quantia, é o salário bruto, sim de um doutor. Eu sou professor do campus do Médio Araguaia. Vai fazer vinte e três anos. Tenho doutorado. O meu salário, o meu vencimento básico é R\$1.035,00. Esse é o meu vencimento básico. Com um monte de gratificações que foram criadas todo esse tempo, ele chega bruto a cinco mil e pouco reais e com os descontos, porque no nosso país, nós, que não temos renda, acabamos pagando Imposto de Renda, e quando tem renda realmente acaba não pagando, com os descontos de Imposto de Renda, INSS, o nosso salário fica em torno de R\$3.000,00. Uma pessoa que estudou toda vida, que está há vinte e três anos se dedicando à Universidade e que fez Doutorado. Este é o meu esclarecimento.

É por isso que na hora que se abre um concurso público para as universidades federais, embora o convite do Professor Paulo Speller, poucos aparecem. Porque no final das contas, na hora de aposentar, o que vai contar é esse vencimento, esses R\$1.035,00.

Era isso que eu queria colocar, só para uma questão de esclarecimento, para não ficar parecendo que nós temos salário de cinco mil e poucos reais. Obrigado (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Professor, na verdade, os professores aqui, eu sou professora também, hão de considerar que essa não é uma situação de hoje, do Governo Lula. Por anos, na verdade, essas histórias de gratificação, de penduricalho, foram sempre criadas para não aumentar o salário-base e fortalecer a carreira. Justamente agora, nesse Governo, isso está sendo recuperado, há a proposta de se iniciar essa recuperação, que nós não vamos conseguir incorporar da noite para o dia. Mas essa é a herança que os colegas educadores receberam de Governos anteriores e a luta para incorporarmos e melhorarmos o salário-base, que tomara seja de cinco mil e tanto mesmo. Mas está confirmado que com as gratificações é de cinco mil e pouco bruto. E hoje, se o senhor pegar na carreira do Magistério Estadual, o máximo é de dois mil e pouco, final de carreira, aposentado. Então, há uma distância enorme. Por isso, nós temos que lutar para melhorarmos carreira, salário, condições de trabalho dos nossos educadores e educadoras. É isso.

Eu vou passar a palavra, ao Professor Paulo Speller.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM NOVO CAMPUS DA UFMT EM
BARRA DO GARÇAS, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2005, ÀS 08:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

O SR. PAULO SPELLER - Eu queria também acrescentar uma informação. Estará sendo instalado no começo do ano de 2006, portanto, no próximo mês, o Grupo de Trabalho que fará a recomposição da Carreira Docente das Universidades Federais. Esse problema apontado é real. Na verdade, eu não fiz referência ao salário. Eu fiz referência à remuneração. O que é a remuneração? É a soma do salário-base e todas as gratificações que nós temos. Foi criada também a categoria de Professor associado. Nós, que somos professores de carreira, temos Doutorado e estamos na categoria de Adjunto IV, poderemos pleitear agora a ascensão para a categoria de Professor Associado. Então, esse valor vai crescer para esses professores que são um número considerável.

Então, foi a isso que eu me referi. Nós temos uma perspectiva concreta de avançarmos, inclusive, na recomposição da carreira, do salário, com a constituição desse grupo que se avizinha, com a presença dos professores, seus representantes, dos Reitores da AMDIFES. Eu tenho muita esperança que no próximo ano essa remuneração de R\$5.500,00 se transforme em salário por um lado, com a recomposição da carreira, e até com os acréscimos que justamente nós reivindicamos para recuperarmos o que ficou acumulado em anos anteriores. Muito obrigado (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agora, para encerrar, a Banda Municipal de Barra do Garças executará a música “Aquarela do Brasil”.
(A BANDA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS EXECUTA A MÚSICA “AQUARELA DO BRASIL”).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Está encerrada a presente audiência pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Aedil Lima Gonçalves;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Regina Célia Garcia;
- Revisão:
 - Nilzalina Couto Marques;
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Laura Yumi Miyakawa.

* Degração de fita cassete.